Anno II | Cachoeira, 17 de Outubro de 1917 | Numeros 103 e 104

Orgão independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA — DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

Nosso Segundo Anniversario



Ovidio de Castro
DIRECTOR

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou na Camara o seguinte projecto que com certeza será approvado :

ART. 14. Nas cidades onde a instrucção militar estiver organizada e funccionando regularmente, os cidadãos que se furtarem ao alistamento e á frequentação dos corpos ou linhas de tiro serão considerados refractarios.

§ Os refractarios á instrucção militar ficam sujeitos ás seguintes penas :

a] não poderão ser nomeados para nenhum cargo, emprego ou logar publico ;

b] não poderão se matricular em nenhuma escola superior da Republica ;

c] não poderão ser eleitores e serão inelegiveis ;

d] no caso de serem sorteados para o serviço militar no Exercito e na Armada servirão o dobro do tempo normal de incorporação.

ART. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

OVIDIO DE CASTRO

Cachoeira, 17 de Outubro de 1917 | Numeros 103 e 104



Ovidio de Castro

DIRECTOR

Campanha necessaria

A CONFLAGRAÇÃO européa veio demonstrar de um modo cabal que a liberdade e independencia de um povo só pode ser por elle proclamada quando essa pretenção repouse em uma pujante e efficiente organisação militar, industrial e agricola. Somente os paizes organisados nessas bases, poderão em qualquer tempo resistir ás aggressões dos povos que, não respeitando os principios de direito reconhecidos, quaes modernos piratas, se aventuram a atirar-se luctas, sequiosos de conquistas e engrandecimento.

O Brasil, paiz essencialmente pacato, até então supoz que, apoz varias conferencias pacifistas, organisadas pomposamente por esses mundos em fora, a terra se teria transformado no tão cubiçado seio de Abrahão; no entretanto todas as suppoSições ruiram com tal fragor que a nenhum governo foi mais possivel alimentar illusões quanto ao valor dos pactos entre nações.

O celebre e propheticO «confiae desconfiando» rehabilitou-se, surgindo das cinzas em que infelizmente jouve por pouco tempo.

Conscio desse estado de cousas o governo brasileiro julgou de bom aviso, cuidar de algo fazer em prol da segurança do paiz e, recorrendo a varios expedientes, vae com as difficuldades decorrentes da falta de instrucção civica do povo, alcançando o objectivo, na parte que incide sobre a efficiencia militar. Nesse ponto é que pretendemos nos deter, por constituir o alvo da questão por cuja solução nos batemos.

Está estabelecido que um exercito perfeitamente organisado não pode prescindir da existencia de uma farta e instruida reserva que em cada paiz deve ser constituida por todos os cidadãos nacionaes que depois de obterem os indispensaveis conhecimentos militares, ficam incorporados ao quadro de reserva até completar determinada edade.

As medidas que o governo vem pondo em pratica parece-nos que resolve de um modo satisfactorio o problema militar sem prejuizos para a organisação social, cabendo ao povo correr ao encontro dessas medidas, facilitando ao governo a solução desse problema.

E' um facto que até hoje a acção governamental tem sido de grande tolerancia, evitando empregar recursos que compilam os refractarios a cumprir o seu dever, mas é tambem um facto que essa situação não pode e não deve prolongar-se e assim sendo, os poderes constituidos ver-se-hão na contingencia de, para obterem os fins precisos, lançar mão dos meios que as leis lhes facultam para obrigar os maus patriotas a se desempenharem dessa parcella minima de dever e então seremos constrangidos a acceitar aquillo que seria um innocente passa-tempo, como uma penosa e pouco agradavel obrigação. Senão vejamos: o serviço militar obrigatorio foi o ponto de partida para a organisação da indispensavel reserva instruida, mobilisavel em qualquer tempo: por elle o cidadão sorteado ver-se-ha na contingencia de abandonar seu lar, emprego, estudos, etc., creando-lhe uma solução de continuidade na carreira encetada, as vezes com grande sacrificio, alem de atiral-o a uma caserna onde terá que supportar os rigores da disciplina severa, condição indispensavel á uma corporação militar e isso, é o que convem evitarmos. Como? perguntarão aquelles que pelo assumpto se interessam.

Nós que apenas temos em vista a grandeza e segurança da patria sem comtudo abandonar os nossos interesses, responderemos: temos as linhas de tiro, onde com o minimo esforço e dispendio poremos em harmonia todos os interesses em jogo; pois nella receberemos a instrucção militar, justamente o que no caso a patria nos pede, sem que para isso precisemos abandonar o lar, emprego, outros interesses, emfim.

Teremos assim contribuido grandemente para o engrandecimento do nosso formoso paiz, sem que para tal, fosse preciso interromper os nossos habitos, ou perder, temporariamente, a liberdade individual.

(Continúa na 5.a pagina)



ALFREDO TEIXEIRA GRAÇA

Patria Brazileira

E'S a imagem da gloria, ò Patria Brazileira,
O' grande Patria altiva heroica e destemida;
Ha muitos annos já, em tua alma guerreira,
A voz da liberdade, intensa, foi ouvida.

Tu, brilhante nação, da America a primeira,
Tens no teu seio puro o symbolo da vida;
Nelle se vê fulgindo a gloria alviçareira,
A liberdade, o bem, a honra sempre erguida.

E's livre, independente, e quantos annos faz!
Ouviu-se, ò meu Brazil, berço de amor e paz,
Em alta voz o brado: «Independencia ou [Morte!»

Hoje, com orgulho e amor, nas paginas da [Historia,
Vemos resplandecer a tua nobre gloria,
O' sempre Patria altiva e gigantesca e forte!



CONEGO JARBAS DO PRADO
Primeiro padre cachoeirense e primeiro brasileiro da Ordem de S. Norberto

ALFREDO TEIXEIRA GRAÇA



ALFREDO TEIXEIRA GRAÇA

Campanha necessaria

A CONFLAGRAÇÃO européa veio demonstrar de um modo cabal que a liberdade e independencia de um povo só pode ser por elle proclamada quando essa pretenção repouse em uma pujante e efficiente organisação militar, industrial e agricola. Somente os paizes organisados nessas bases, poderão em qualquer tempo resistir ás aggressões dos povos que, não respeitando os principios de direito reconhecidos, quaes modernos piratas, se aventuram a atirar-se luctas, sequiosos de conquistas e engrandecimento.

O Brasil, paiz essencialmente pacato, até então supoz que, apoz varias conferencias pacifistas, organisadas pomposamente por esses mundos em fora, a terra se veria transformado no tão cubiçado seio de Abrahão ; no entretanto todas as suppoSições ruiram com tal fragor que a nenhum governo foi mais possivel alimentar illusões quanto ao valor dos pactos entre nações.

O celebre e propheticO «confiae desconfiando» rehabilitou-se, surgindo das cinzas em que infelizmente jouve por pouco tempo.

Conscio desse estado de cousas o governo brasileiro julgou de bom aviso, cuidar de algo fazer em prol da segurança do paiz e, recorrendo a varios expedientes, vae com as difficuldades decorrentes da falta de instrucção civica do povo, alcançando o objectivo, na parte que incide sobre a efficiencia militar. Nesse ponto é que pretendemos nos deter, por constituir o alvo da questão por cuja solução nos batemos.

Está estabelecido que um exercito perfeitamente organisado não pode prescindir da existencia de uma farta e instruida reserva que em cada paiz deve ser constituida por todos os cidadãos nacionaes que depois de obterem os indispensaveis conhecimentos militares, ficam incorporados ao quadro de reserva até completar determinada edade.

As medidas que o governo vem pondo em pratica parece-nos que resolve de um modo satisfactorio o problema militar sem prejuizos para a organisação social, cabendo ao povo correr ao encontro dessas medidas, facilitando ao governo a solução desse problema.

E' um facto que até hoje a acção governamental tem sido de grande tolerancia, evitando empregar recursos que compilam os refractarios a cumprir o seu dever, mas é tambem um facto que essa situação não pode e não deve prolongar-se e assim sendo, os poderes constituidos ver-se-hão na contingencia de, para obterem os fins precisos, lançar mão dos meios que as leis lhes facultam para obrigar os maus patriotas a se desempenharem dessa parcella minima de dever e então seremos constrangidos a acceitar aquillo que seria um innocente passa-tempo, como uma penosa e pouco agradavel obrigação. Senão vejamos : o serviço militar obrigatorio foi o ponto de partida para a organisação da indispensavel reserva instruida, mobilisavel em qualquer tempo : por elle o cidadão sorteado ver-se-ha na contingencia de abandonar seu lar, emprego, estudos, etc., creando-lhe uma solução de continuidade na carreira encetada, as vezes com grande sacrificio, alem de atiral-o a uma caserna onde terá que supportar os rigores da disciplina severa, condição indispensavel á uma corporação militar e isso, é o que convem evitarmos. Como ? perguntarão aquelles que pelo assumpto se interessam.

Nós que apenas temos em vista a grandeza e segurança da patria sem comtudo abandonar os nossos interesses, responderemos : temos as linhas de tiro, onde com o minimo esforço e dispendio poremos em harmonia todos os interesses em jogo ; pois nella receberemos a instrucção militar, justamente o que no caso a patria nos pede, sem que para isso precisemos abandonar o lar, emprego, outros interesses, emfim.

Teremos assim contribuido grandemente para o engrandecimento do nosso formoso paiz, sem que para tal, fosse preciso interromper os nossos habitos, ou perder, temporariamente, a liberdade individual.

(Continúa na 5.a pagina)



ALFREDO TEIXEIRA GRAÇA

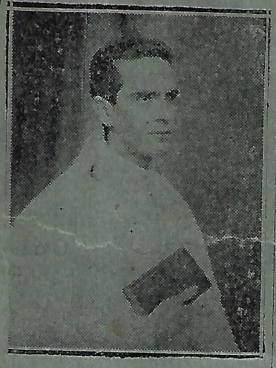
Patria Brazileira

E'S a imagem da gloria, ò Patria Brazileira,
O' grande Patria altiva heroica e destemida;
Ha muitos annos já, em tua alma guerreira,
A voz da liberdade, intensa, foi ouvida.

Tu, brilhante nação, da America a primeira,
Tens no teu seio puro o symbolo da vida ;
Nelle se vê fulgindo a gloria alviçareira,
A liberdade, o bem, a honra sempre erguida.

E's livre, independente, e quantos annos faz !
Ouviu-se, ò meu Brazil, berço de amor e paz,
Em alta voz o brado : «Independencia ou [Morte !»

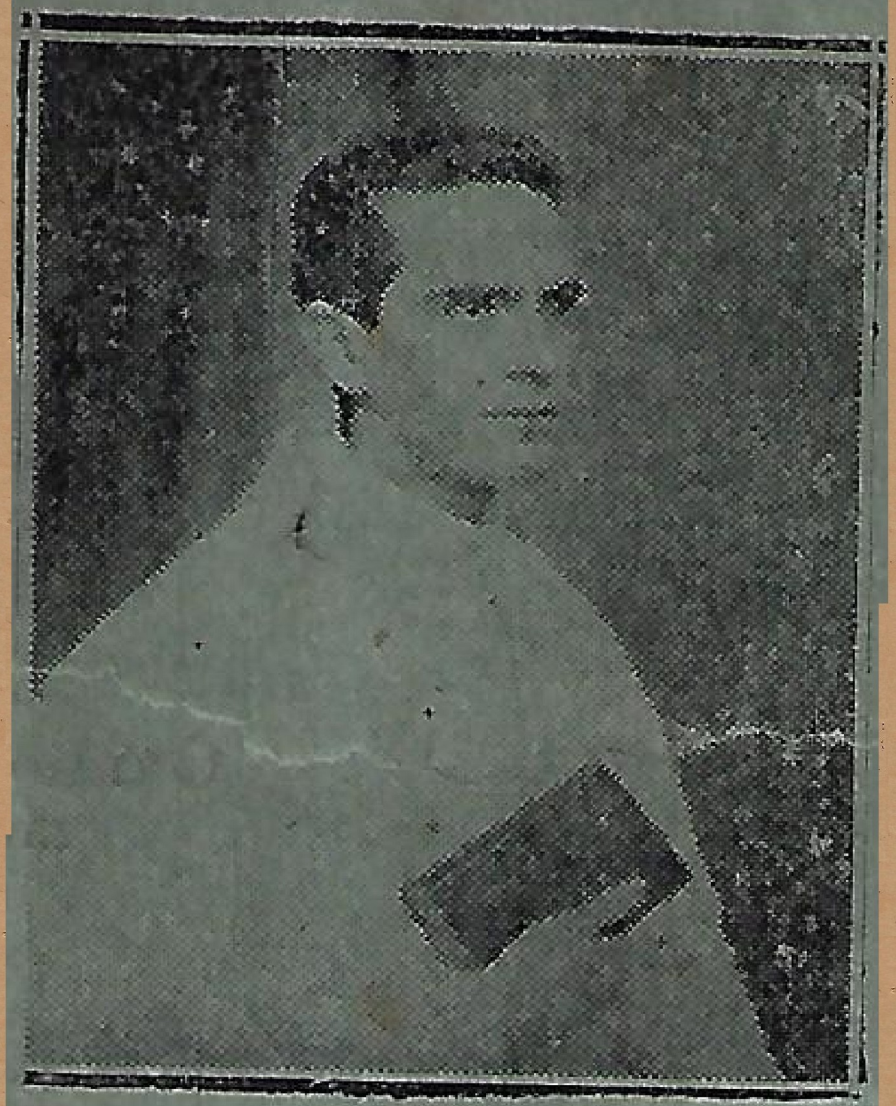
Hoje, com orgulho e amor, nas paginas da [Historia
Vemos resplandecer a tua nobre gloria,
O' sempre Patria altiva e gigantesca e forte!



CONEGO JARBAS DO PRADO
Primeiro padre cachoeirense e primeiro brasileiro da Ordem de S. Norberto

O CACHOEIRENSE, 17 de Outubro de 1917

CONEGO JARBAS DO PRADO



CONEGO JARBAS DO PRADO

portavel que a fome. O miseravel pode viver. O faminto morre.

A humanidade, salva da morte por inanição, ir-se-á arrastando por muito tempo da miseria á sufficiencia, da sufficiencia ao bem estar, e finalmente, Deus sabe quando, deste á abundancia. Entretanto, o valor dos paizes novos, bons productores de cereaes subirá extraordinariamente e nelles se fixarão as vistas dos ambiciosos.

De todos os paizes novos, capazes de fornecer alimentos, o principal é a Argentina.

Dahi os perigos de que poucos suspeitam, que talvez o povo ainda não perceba com clareza, mas que nem por isso nos ameaçam menos. E ninguem seja tão incredulo e tão cego que encolha os hombros.

Todas as guerras obedecem, no fundo, a causas economicas.

Todas têm, na realidade, por objecto a conquista das riquezas do planeta. Porisso toda a nação rica está em perigo, se alem de rica é fraca. E nós, pelos elevados preços a que terão de attingir os artigos que produzimos e que podemos produzir, vamos possuir immensos thezouros, quer dizer, vamos nos ver ameaçados pelos povos rapaces ou porque nos cobicem para nos explorar, ou porque nos temam como competidores.

Preparemo-nos pois, para a defeza.

II—OS INIMIGOS CERTOS

Quaes são ?

Procuremol-os com a Geographia Economica na mão. Empreza facil. Comecemos por afastar todos os povos Europeus. Nenhum delles ficará em condições de emprehender novas guerras. Cada um cultivará como puder seu proprio campo.

*A Allemanha se vencer, já fará bastante se persistir mais ou menos galhardamente, segundo sua situação financeira o permitta, no seu caminho para o Oriente, tutellar dos turcos, que, se ficam aquem de um valor médio como elemento director, podem ser de grande utilidade quando bem dirigidos.

Admittindo que a *Mittel Europa* sáia constituida desta guerra, a sua funcção será resuscitar a prosperidade dos mais antigos paizes da Historia, formando uma especie de Zolwereia do Baltico e do Mar do Norte ao golpho Persico. Não é este o caminho do Novo Mundo. A França, a mais infeliz das potencias da *Entente*, pois mesmo vencedora não se poderá refazer, e vencida será annulada, dobrar-se-á ao pezo enorme do seu vasto imperio colonial, tão superior ás suas restantes forças economicas, mesmo no caso da mais favoravel solução.

A Inglaterra terá que empregar todas as suas energias em evitar que se desagregue o im-

* Vejam a insinuação.—N. R.

perio dolorosamente remodelado no ultimo periodo da formidavel tragedia.

O Japão terá o que comer com fartura na Asia, bocado enorme, mesmo para um appetite tão grande como o seu.

Restam os Estados Unidos.

Pois bem ; para estes a America, que não é terra yankee, representa o mesmo que a Asia para o Japão

A America para os Americanos do Norte.

O pan-Americanismo é uma charada que bem decifrada significa o seguinte:

«Eu sou o americanismo e vos sois el pan, e como-o eu sosinho.

A America extra-yankee, é formada de duas partes principaes:

O Canadá e alguns fragmentos dispersos (Jamaica, Guyana, Bermudas, etc) que formam a America indefeza.

E as 16 republicas que formam a America Hespanhola.

Eis aqui os dois pratos appetitosos que se efferecem (sem contar outros menores) á voracidade do bom Jonathan.

Para o primeiro, a guerra actual,debilitando a Inglaterra e lhe permittindo representar o papel de protector da velha mãe patria, rasgou-lhe deliciosas perspectivas.

Para o segundo a desharmonia dos povos hespanicos deixou-lhe sempre francô caminho,

sem outras restricções que os limites impostos por John Bull, o poderoso patrioto.

Mas, agora, que o bom John Bull decahe, Jonathan sente-se com as mãos livres.

E essas mãos se estendem ambiciosas e vorazes sobre a America tropical hespanhola, armazem de preciosas materias primas e productos caros, e sobre a America temperada e fria, futuro emporio de cereaes e de carne.

Da primeira, os melhores bocados são o Mexico e o Brazil. Da segunda o bocado selecto é a Argentina.